

Hoje eu vou falar diretamente aos pais que têm crianças que, ano após ano, repetem a mesma série na escola. Você, que enfrenta o problema da repetência, fique tranqüilo. Esqueça aquela idéia de que seu filho é lento para aprender. Já existe um programa, no Ministério da Educação, voltado para essas crianças. É o programa de aceleração de aprendizagem. No mês que vem, no início do segundo semestre escolar, vamos incentivar estados e municípios a encamparem este programa. Vamos, inclusive, liberar recursos para as escolas que quiserem desenvolver o programa.

O problema da repetência é muito grave em todo o País. Hoje, de cada 100 crianças que cursam o primeiro grau, 40 repetem algum ano. No Ministério da Educação se tem certeza de que muitos adultos analfabetos passaram pela escola, mas acabaram abandonando a sala de aula por muitas razões, inclusive essa da repetência. A situação é realmente difícil para quem tem 14 anos e precisa fazer a segunda série junto com crianças de 8 anos. Na realidade, a vivência de uma é completamente diferente da outra.

Com o programa de aceleração de aprendizagem isso acaba, os alunos mais velhos ganham um ensino especial: passam a estudar, por exemplo, português e matemática numa sala de aceleração e as outras matérias com crianças da sua idade. Recuperam o tempo perdido com aquelas matérias responsáveis pela sua repetência e, ao mesmo tempo, freqüentam as aulas na série correspondente a sua idade. Num período curto de tempo, passam da segunda para a quarta série ou da primeira para a terceira.

Os livros das aulas de aceleração têm o mesmo conteúdo dos livros correspondentes a cada série, só que numa outra linguagem. Não dá para alfabetizar um aluno de 14 anos com as mesmas frases usadas com crianças de 7, 8 anos. A realidade do adolescente está muito distante da famosa frase “O Ivo viu a uva”, das cartilhas de antigamente.

Muitos professores ainda têm preconceito contra essa idéia de aceleração. Eles acreditam que a criança tem que ficar naquela série até aprender e só pode passar de ano se tiver freqüentado as aulas na mesma série e tiver conseguido nota boa. Mas nós temos certeza de que o caminho é o deste programa, porque o programa de aceleração toca num dos mais graves problemas de aprendizagem, um problema que não é apenas pedagógico. O problema é colocar a criança num compasso de aprendizado que a motive a continuar estudando para ser, amanhã, um bom profissional, um cidadão útil para a sociedade.

O programa de aceleração de aprendizagem já foi testado, e com sucesso, por dois estados: São Paulo e Maranhão. Entidades privadas começam a adotá-lo. E, aqui, eu faço questão de citar o exemplo da Fundação Airton Senna, que, sob o comando da psicóloga Viviane Senna, criou o programa Acelera Brasil. O Acelera Brasil usa material do Ministério da Educação e está, no momento, acelerando o processo de aprendizado de crianças em 20 municípios.